

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E
OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO**

-----Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, realizou-se no auditório dos Paços do Município, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

2 – ORDEM DO DIA-----

a)- Palavra do Presidente da Câmara Municipal;-----

b)- Fixação da taxa do Imposto Municipal Sobre Imóveis;-----

c)- Lançamento de derrama sobre o lucro tributável;-----

d)- Aprovação da participação variável no IRS;-----

e)- Aplicação da Taxa Municipal de Direito de Passagem;-----

f) - Atualização das taxas municipais de acordo com a taxa de inflação verificada nos últimos 12 meses-----

g)- Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia que irá integrar o Conselho Municipal da Educação.-

3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO-----

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- Em virtude de o primeiro secretário Manuel Gonçalves ter solicitado um período de suspensão de trinta dias, foi o mesmo substituído pelo membro da assembleia Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, ficando, assim, constituída a Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Aberta a Sessão, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, passando de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Carlos Manuel Andrade Costa, Rui Manuel Nunes Paulo Viçoso, António José Elvas da Rocha, Ana Teresa Almeida Rodrigues Pinto, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Fernando Carlos da Costa Melo, Tiago Rafael Pratas Andrade, Pedro Miguel Freitas Marques Falcão Lucas, Rui Pedro Bernardo dos Santos, Artur Francisco Almeida de Oliveira, Porfírio Simões Paraíso, Nuno Jorge Porfírio Marques, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, Delfim Pereira Rodrigues, António Júlio Rebelo Oliveira, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, António Gonçalves Gomes, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, José Joaquim dos Santos Nunes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. Faltaram aos trabalhos os membros da assembleia José Aurélio Marques Veiga, Maria João Castanheira Albuquerque, Vítor Hugo Cardoso Dias e Rui Manuel Andrade Gomes.-----

----- Depois da leitura da convocatória, o Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão ordinária de vinte e nove de junho; não havendo propostas, foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com

uma abstenção; de seguida colocou à votação a ata referente à sessão extraordinária de 13 de agosto, tendo sido a mesma aprovada por maioria com duas abstenções. -----

----- Procedeu-se de imediato à leitura do expediente, tendo o Sr. Presidente da Assembleia Municipal feito referência a uma ata da Assembleia da CIM, relativamente a uma missiva remetida aos CTT e a respetiva resposta, que será enviada via mail a todos os membros da Assembleia Municipal.-----

----- Entrou-se no Período Antes da Ordem do Dia, usando da palavra o membro da assembleia João Carlos Felício questionando o Sr. Presidente da Câmara acerca de um assunto que na sessão anterior não obteve resposta, relacionado com a questão do investimento e da iniciativa privada, ou seja, quais as contrapartidas que ofereceriam a um empresário que pretendesse criar uma empresa no nosso concelho, de modo a evitar que investisse num concelho vizinho.-----

----- Referiu, também, que finalmente se levantou o véu, uma vez que temos um vereador a tempo inteiro e um executivo principesco num concelho altamente endividado, em que não há atividade económica nem iniciativa privada e, nessa medida, gostaria de saber, também, a opinião dos seus pares relativamente a este assunto.-----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Rui Viçoso questionando se existe algum plano para combater o nemátodo, na medida em que há cada vez mais pinheiros contaminados, havendo, inclusive, risco de desaparecerem, e se estão a ponderar substituí-los por outro tipo de árvores. -----

----- Questionou, também, se existe algum plano de combate à vespa do castanheiro, uma vez que teve conhecimento que foi feita uma largada de controlo no valor de mil euros e nada mais foi feito nesse sentido.

----- De seguida abordou a questão da pavimentação do Bairro do Ténis, referindo que da massa insolvente não resultará dinheiro suficiente para fazer a obra e, sendo a Câmara Municipal a responsável pelos arruamentos municipais, não vê razão para que não possa proceder ao seu arranjo. -----

----- Reiterou o que havia dito em assembleias anteriores acerca do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios referindo que seria calamitoso para o concelho, facto que se veio a confirmar, uma vez que teve conhecimento que no decurso dos meses de julho e agosto, foram recusadas cerca de trinta e cinco intenções de edificação no nosso concelho, nomeadamente na área da agricultura. -----

----- Referiu, também, que o concelho está a definhar, não há iniciativa privada nem fixação de pessoas, o que leva a que não haja desenvolvimento; para inverter a situação sugeriu mais zelo na elaboração do próximo orçamento e a adoção de medidas de combate à desertificação, nomeadamente a redução das taxas do IMI e do IRS que têm consequências diretas no orçamento familiar de todos os fornenses. -----

----- Relativamente ao Youth Cup reconhece que o evento proporciona um aumento da afluência a hotéis e restaurantes, mas não contribui para o desenvolvimento do concelho por se tratar de um acontecimento ocasional. -----

----- Por fim referiu que o executivo deveria ter mais contenção na gestão do dinheiro público. -----

----- O membro da assembleia Pedro Falcão solicitou uma correção à ata número vinte da reunião de câmara, na parte correspondente à definição da taxa de IMT, uma vez que esta taxa não é definida pelo Município. -----

----- Parabizou o Sr. Presidente da Câmara e o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres pela atribuição dos prémios de mérito. -----

----- Por fim colocou três questões a saber: -----

----- Qual a receita arrecadada com a derrama municipal; -----

----- Ponto de situação do saneamento da Escola C+S de Fornos de Algodres; -----

----- Ponto de situação das obras na Zona Industrial de Juncais. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja começou por solicitar à Mesa da Assembleia um minuto de silêncio em homenagem ao funcionário da autarquia que faleceu recentemente, Sr. João Furtado. -----

----- Chamou a atenção para as obras em frente à Escola do 1.º Ciclo que vêm satisfazer as necessidades de quem frequenta e trabalha na zona. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara qual o ponto de situação relativamente à questão das águas. -----

----- Relativamente à dívida da Câmara Municipal, referiu que é uma dívida consolidada, uma vez que quando o executivo tomou posse pagavam cerca de dois milhões de euros por ano e agora pagam cerca de um milhão por ano. -----

----- Referiu, ainda, que o futebol e as festas também são importantes e é obrigação da autarquia proporcionar à população meios de divertimento, acrescentando que trinta e cinco mil euros é um investimento plausível. -----

----- Por fim parabizou o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres pelo ingresso de treze alunos no ensino superior. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo parabizou a Mesa da Assembleia pelo envio atempado via mail de parte da documentação referente à Assembleia Municipal, solicitando que, futuramente, caso seja possível, seja enviada toda a documentação. -----

----- Interveio o membro da assembleia Porfírio Paraíso elogiando o militar da GNR, Sr. António Faia, recentemente condecorado pelo Presidente da República. -----

----- De seguida parabizou o executivo pelo lançamento da campanha do uso eficiente da água, uma vez que atravessamos um período de seca, e a escassez de água é cada vez mais uma realidade. -----

----- Ao que sabe, estão a proceder à análise da água de todos os fontanários e os resultados das mesmas serão afixados nos respetivos locais. -----

----- Por fim fez referência à limpeza das fossas, que está praticamente concluída, acrescentando que é uma obra muito importante para o ambiente e para o bem-estar da população fornense. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que a campanha para o uso eficiente da água advém de uma candidatura ao Fundo Ambiental, tendo a Câmara Municipal de Fornos de Algodres ficado em terceiro lugar, e ao abrigo da qual foi assinado um protocolo de cooperação. -----

----- Referiu, também, que ao abrigo do protocolo de cooperação assinado com o Instituto Politécnico da Guarda, será feita uma monitorização da qualidade da água de todos os fontanários do concelho, nos quais serão colocados expositores, de modo a afixar os resultados. -----

----- Relativamente às obras em frente à Escola do 1.º Ciclo, referiu que, apesar de haver uma diminuição do número de estacionamento, contribuirão para uma maior mobilidade dos pais e das crianças que frequentam o referido estabelecimento de ensino. -----

----- No que diz respeito à questão das Águas do Zêzere e Côa, referiu que a dívida ronda o milhão e duzentos mil euros, a parte correspondente à dívida contraída por este executivo está a ser negociada com a empresa, prevendo-se que seja liquidada até final do ano e o restante será acautelado pelo FAM. -----

----- Relativamente à dívida da Câmara Municipal esclareceu que houve uma negociação com o FAM no sentido de reduzir os encargos financeiros, posição que deveria ter sido tomada pelo anterior executivo, mas assim não o entenderam, e, por isso, houve investimentos que ficaram por fazer, nomeadamente o saneamento básico. -----

----- No que concerne à questão do futebol referiu que, tendo em conta a dimensão e a disponibilidade financeira da Câmara Municipal, este foi o valor que acharam correto, acrescentando que de todas as câmaras do distrito da Guarda, a de Fornos de Algodres é a que menos investe no futebol. -----

----- No que diz respeito à questão da derrama, o Sr. Presidente informou que a receita arrecadada foi de cerca de vinte e sete mil e quinhentos euros. -----

----- Relativamente aos prémios de mérito, o Sr. Presidente referiu que é um assunto que gera sempre discussão, tendo apresentado uma declaração de voto relativamente a essa matéria, na medida em que é da opinião que esta não é a melhor forma de premiar os alunos que se destacam. -----

----- Quanto à questão do saneamento da C+S já foi assinado o contrato com a empresa prevendo-se que na próxima semana se iniciem as obras. -----

----- Relativamente à Zona Industrial de Juncais, o projeto está praticamente concluído prevendo-se a construção de lotes devidamente regulamentados que serão postos à disposição de empresários que queiram investir no concelho. -----

----- Referiu, ainda, que estão abertos a propostas para apoiar os jovens que queiram investir no concelho, mas a iniciativa terá de partir, também, dos privados, uma vez que o concelho de Fornos de Algodres é o que menos propostas apresenta na ADRUSE. -----

----- Em relação ao nemátodo do pinheiro, o assunto foi discutido com o Secretário de Estado das Florestas e, em conjunto com o ICNF estão a tentar resolver a questão, que, em princípio, passará pelo abate e pelo repovoamento. -----

----- Quanto à questão da vespa, fizeram várias largadas, no entanto, segundo parecer dos serviços técnicos, não valia a pena continuar, sem antes verem a reação dos castanheiros. -----

----- Relativamente ao Bairro do Ténis referiu que a massa insolvente colocou a estrutura à venda, mas o administrador da insolvência entendeu que os valores não eram justos e atrasou o processo; acrescentou que irão fazer um enquadramento jurídico no sentido de averiguar se a Câmara Municipal pode intervir sem incorrer na responsabilidade civil e criminal de investir numa infraestrutura privada. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Rui Viçoso, referiu que não teve conhecimento que tivessem sido recusados trinta e cinco projetos, no entanto, irá questionar os serviços técnicos acerca dessa matéria. -----

----- Relativamente à composição do executivo referiu que no seu mandato sempre houve dois vereadores a tempo inteiro sendo a única alteração a existência de um Chefe de Gabinete; acrescentou que é uma opção da sua inteira responsabilidade e que, tendo em conta o volume de trabalho e a falta de recursos técnicos, não se arrepende de a ter tomado. -----

----- No que diz respeito à questão das fossas, referiu que é um projeto de cerca de setenta mil euros que não teve qualquer tipo de financiamento e que foi conseguido graças a um esforço financeiro da Câmara Municipal. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia dando sequência à proposta do membro Luís Ginja, colocou à votação o voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Furtado, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Fez-se, de seguida, um minuto de silêncio. -----

----- Passou-se à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: "Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro", tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 610 datado de 19 de setembro de 2018, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

----- Não havendo intervenções acerca deste ponto, passou-se à alínea b) da Ordem do Dia: "Fixação da taxa do Imposto Municipal Sobre Imóveis". -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que estando a Câmara em processo de reequilíbrio financeiro, havendo, ainda, processos pendentes e, depois de uma discussão com a Direção do FAM, chegaram à conclusão que este ano ainda não seria possível uma redução da taxa de IMI. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira referiu que o Orçamento de Estado deu oportunidade às câmaras endividadas de poderem fazer um pedido de exceção relativamente a esta matéria e o executivo municipal deveria ter solicitado ao FAM essa possibilidade, uma vez que a redução de uma décima é um sinal de esperança de uma vida melhor para a população do concelho. -----

----- O membro da assembleia Pedro Falcão apelou às capacidades de negociação do Sr. Presidente da Câmara, para que, à semelhança do que conseguiu com a integração dos precários, negociasse com o

FAM a possibilidade de reduzir um ponto percentual na taxa de IMI, como um estímulo e um sinal de esperança para o futuro. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo leu uma declaração de voto relativamente a esta matéria, que posteriormente entregou à Mesa da Assembleia e que dizia o seguinte: -----

----- "Proposta de Redução de IMI 2019/2020-----

----- Uma redução substancial das taxas de IMI, para além de legalmente possível, é também socialmente recomendável, pois a excessiva tributação do património, para além de altamente nociva para as (infelizmente poucas) empresas, constitui, também, mais um entrave à fixação de pessoas, especialmente os jovens que possam e queiram constituir família, residir e trabalhar no concelho. Tal redução, seria, também, por outro lado, algo que a população Fomense merece, depois de tantos anos a ser taxada pelos limites máximos. -----

----- Nos termos da Lei n.º53/2014, de 25 de agosto (que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal, regulamentando o Fundo de Apoio Municipal), sofreu uma alteração significativa ao ser-lhe aditado, pela Lei n.114/2017, de 29 de dezembro, (Lei do Orçamento de Estado para 2018), um novo artigo, a saber, o artigo 35.º-A, o qual prevê a possibilidade de dispensa da taxa máxima de IMI, desde que o Município demonstre que a satisfação integral dos encargos decorrentes do PAM não é colocada em causa pela aplicação de outra taxa de IMI. E, como já vimos, até pela forma como estão a ser direcionados os gastos do Município, essa questão nunca se colocaria. Tratar-se-ia, neste caso, tão só, de opções políticas, cujo impacto financeiro jamais comprometeria o tão defendido equilíbrio. -----

----- Esta alteração legislativa está em vigor desde janeiro e, desde essa data até hoje, decorreu tempo suficiente para que o processo fosse tratado junto do FAM, assim propomos que seja solicitado, no decurso do mês de outubro do corrente ano, autorização ao FAM para que seja possível a redução do IMI o intervalo de 0,1 a 0,2. -----

----- Mantendo-se os termos apresentados por este executivo, a posição do PSD só pode ser contra a aplicação das taxas máximas de IMI." -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja referiu que, logicamente, haverá uma opinião unanime relativamente à redução das taxas, contudo, quando apresentaram a proposta de reequilíbrio, fizeram-no com o pressuposto de que as taxas seriam as máximas, nessa medida, não será possível a sua redução, uma vez que condicionará o plano que apresentaram. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que abordou a questão da redução das taxas com a Direção do FAM, no entanto, recentemente fizeram a regularização dos precários, uma vez que se a nova lei relativamente às reformas antecipadas for aprovada, a Câmara Municipal ficará com menos dez funcionários. -----

----- Lembrou que o Município se encontra nesta situação devido à política do anterior executivo, mas vai envidar esforços para que este valor deixe de pesar na carteira dos Fomenses. -----

----- O membro da assembleia João Carlos Felício referiu que se acusou o PSD do agravamento da dívida, mas recorda-se de o anterior Presidente da Assembleia referir que esta matéria foi a reunião de câmara, foi aprovada por unanimidade e não houve contraditório. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja referiu que estão presentes três vereadores que poderão confirmar que o Plano de Reequilíbrio nunca foi à reunião de câmara. -----

----- O Sr. Presidente colocou a alínea b) da Ordem do Dia a votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com cinco votos contra da Bancada do PSD e uma abstenção da bancada do CDS. -----

----- Passou-se à alínea c) da Ordem do Dia: "Lançamento de derrama sobre o lucro tributável". -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que em Fornos de Algodres apenas pagam derrama duas ou três empresas, e que mantém o argumento que teve relativamente à questão do IMI. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira referiu que sempre foi contra a derrama, na medida em que o motor da economia nacional são as empresas e, num concelho empobrecido como o nosso, isso não se justifica, devendo haver condições de modo a que as empresas não sejam penalizadas. -----

----- Não havendo mais intervenções acerca desta matéria, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria com cinco votos contra da Bancada do PSD e uma abstenção da bancada do CDS. -----

----- Passou-se de imediato à alínea d) da Ordem do Dia: "Aprovação da participação variável no IRS", tendo o Sr. Presidente da Câmara referido que irão envidar esforços no sentido de racionalizar a despesa e, caso seja possível, no próximo ano negociarão com o FAM a redução das taxas. -----

----- Interveio o membro da assembleia Fernando Melo referindo que há várias pessoas que trabalham em Fornos de Algodres, mas que residem noutros concelhos, precisamente por causa desta taxa e, nessa medida, o voto do PSD relativamente a esta matéria será contra. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a alínea d) a votação tendo sido a mesma aprovada por maioria com cinco votos contra da Bancada do PSD e uma abstenção da bancada do CDS. -----

----- Passou-se à alínea e) da Ordem do Dia: "Aplicação da Taxa Municipal de Direito de Passagem". --

----- O Sr. Presidente da Câmara informou que a cobrança referente a esta taxa é feita às empresas de telecomunicações que, por sua vez, repercutem esse valor nos municípios, fazendo referência a uma comunicação do partido "Os Verdes" na qual recomendam que este valor não seja cobrado aos municípios; acrescentou que como Presidente de Câmara e como Presidente da Comissão Política Concelhia, fará os possíveis para que essa proposta seja aprovada. -----

----- Não havendo intervenções relativamente a esta matéria, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a alínea e) a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se seguidamente à alínea f) da Ordem de Trabalhos: "Atualização das taxas municipais de acordo com a taxa de inflação verificada nos últimos 12 meses". -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que tem de haver uma atualização das taxas, tendo em conta a taxa de inflação. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira referiu que o regulamento já prevê a atualização automática das taxas e, nessa medida, acaba por ser redundante o facto de este assunto vir à Assembleia Municipal.

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que o mesmo se passa com a questão da fixação das taxas, uma vez que o FAM os obriga a fixá-las no máximo. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea f) a votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se à alínea g) da Ordem do Dia: "Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia que irá integrar o Conselho Municipal da Educação", tendo o Sr. Presidente da Assembleia feito um interregno de cinco minutos nos trabalhos para poderem deliberar acerca do assunto e depois procederem à votação. --

----- Retomados os trabalhos, foi entregue à Mesa da Assembleia uma proposta da Bancada do PS com a indicação do membro da assembleia Augusto António Morais de Carvalho. -----

----- A votação foi feita por escrutínio secreto, tendo-se verificado que os vinte e três votantes votaram a favor, ficando, assim, eleito por unanimidade. -----

----- Passou-se ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos: "Outros Assuntos de Interesse para o Concelho".

----- Interveio o membro da assembleia Álvaro dos Santos informando que a freguesia de Figueiró da Granja apresentou uma candidatura ao Fundo Ambiental, a qual foi considerada a melhor do país, tendo obtido um financiamento de 85% e que no domingo irão fazer a apresentação desse projeto, relacionado com a compostagem e o tratamento de resíduos. -----

----- De seguida recordou a comemoração dos 500 anos do FORAL de Figueiró da Granja, uma vez que foi um assunto esquecido na Assembleia Municipal, agradecendo ao executivo camarário a sua colaboração. -----

----- Referiu, também, que é constantemente abordado o tema da economia e da desertificação do concelho, mas todos contribuem para isso, na medida em que não se vê a mobilização das pessoas nos eventos realizados pelas freguesias, porque são cada vez mais individualistas, e eles, como autarcas, deveriam dar o exemplo. -----

----- Referiu que teve conhecimento de uma reunião do Conselho Escolar, em que o alvo da discussão foi a escola EB1 de Figueiró da Granja e não quer, sequer, pensar, que se trate de vingança política, uma vez que se falou, inclusive, do encerramento da escola ainda neste período letivo; acrescentou que o Agrupamento de Escolas, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, estão a fazer de tudo para que as coisas corram bem, não vendo motivo para tal discussão. -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso fez referência à forma séria e objetiva como o Sr. Presidente respondeu às suas questões. -----

----- Relativamente à questão do futebol, referiu que é obvio que concorda com a existência de camadas jovens, daí a sua crítica à possibilidade de, eventualmente, este ano elas não existirem; quanto ao facto de anteriormente terem sido atribuídos duzentos mil euros ao futebol, respondeu que os erros não devem ser esquecidos, mas também não devem servir de desculpa permanente. -----

----- Em relação ao número de edificações recusadas por causa do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, já tinha sugerido nas sessões anteriores que esse número fosse facultado à Assembleia, uma vez que é importante e afeta o desenvolvimento do concelho. -----

----- Relativamente à questão da Zona Industrial entende que o caminho será o da venda forçada, feita em hasta pública, ou seja, a Câmara Municipal será apenas a entidade que gere o processo, não advindo, daí, esforço financeiro. -----

----- Por fim propôs que na integração dos vinte e três precários tivessem em consideração tanto o Gabinete Técnico Agrícola, como o Gabinete Técnico Florestal. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo questionou o Sr. Presidente da Câmara se Fornos de Algodres é um dos catorze concelhos em que o Posto da GNR vai deixar de funcionar com serviço permanente de vinte e quatro horas. -----

----- Questionou, também, se seria realmente o último dia de funcionamento dos Correios em Fornos de Algodres e quais as medidas quer do executivo quer do Governo, para o evitar. -----

----- Por fim referiu que todas as campanhas de poupança de recursos naturais são louváveis. -----

----- O membro da assembleia Porfírio Marques referiu que em todas as assembleias se fala na questão do emprego e da economia e nas medidas para aliciar empresários a investir no nosso concelho, mas, relativamente a esta matéria, a sua opinião é outra, na medida em que a era da indústria já passou e a nossa oportunidade também já passou; acrescentou que no nosso concelho há milhares de pequenos empresários e que é necessário criar um pacote de medidas para ajudar a fixar os que já se encontram em funcionamento e facilitar a vinda de outros que queiram cá iniciar a sua atividade . -----

----- Por fim referiu que devemos pensar à nossa escala uma vez que sonhar muito alto não nos leva a lado nenhum. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira referiu que foi publicada a dezasseis de agosto, a Lei n.º 50/2018, que estabelece a transferência de competências para as autarquias locais e, nessa medida, questionou o Sr. Presidente da Câmara o que pretende fazer relativamente a essa matéria; uma vez que esta lei vem alterar a Lei das Finanças Locais e tem implicação direta no Regimento da Assembleia, questionou, também, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal o que terá de ser feito em relação ao processo de alteração do Regimento da Assembleia. -----

----- Chamou a atenção para a existência de pontos de espera de autocarros sem tetos e com as laterais danificadas junto ao pavilhão desportivo, o que constitui um problema uma vez que se avizinha o inverno. -----

----- Relativamente à questão do acesso ao ensino superior, referiu que poderá já ter havido alguma alteração quanto ao número de alunos que ingressaram, uma vez que decorreu recentemente a segunda fase de colocação. -----

----- No que concerne à questão dos prémios de mérito, informou que uma das alunas que recebeu esse prémio no 12.º ano, foi, de igual modo, premiada na faculdade onde foi colocada, relativamente à média de acesso. -----

----- Referiu, também, que há um estudo do Conselho Nacional de Educação em que o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres foi convidado a integrar um conjunto de escolas resilientes, ou seja, escolas em que a expectativa de sucesso é inferior aos resultados que conseguem obter, e, para isso, contribuiu toda a comunidade educativa, nomeadamente os alunos, os pais e os professores. -----

----- Relativamente à sala sensorial referiu que é um projeto que a Câmara Municipal abraçou juntamente com o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, financiado pela CIM, estando a Câmara a fazer um investimento substancial na adaptação da sala e quando o projeto estiver concluído, estarão em condições de dizer que, nesta área, o concelho de Fornos de Algodres está acima da média. -----

----- Acrescentou que tem havido um conjunto de sinergias, nomeadamente da Câmara e do CLDS, que permite que os alunos tenham condições de aprendizagem superiores às de outras escolas de meios mais desenvolvidos, elogiando o papel e a dinâmica da Câmara Municipal na área da Educação. -----

----- Por fim referiu que a sua principal política é a da Educação e, nesse sentido, tem havido uma ótima colaboração entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas e estão todos de parabéns. -----

----- O membro da assembleia Porfírio Paraíso referiu que a questão da Escola EB1 de Figueiró da Granja tem sido constantemente abordada nas sessões da assembleia e, nessa medida, propôs à Bancada do PSD que se pronunciasse acerca do assunto, dizendo se querem a escola aberta ou fechada. -----

----- Quanto aos CTT, desvalorizou o seu encerramento, referindo que é mais um estabelecimento comercial do que de prestação de serviços. -----

----- O membro da assembleia Luís Miguel Ginja referiu que o discurso do membro da assembleia Artur Oliveira vem provar que cada vez há mais instituições a funcionar em prol de Fornos de Algodres. -----

----- Quanto ao encerramento dos CTT, propôs à Assembleia que se fizesse chegar ao Conselho de Administração da instituição o descontentamento dos munícipes. -----

----- Informou que o Sr. Presidente da Câmara conseguiu a abertura de um gabinete de saúde oral, a funcionar no Centro de Saúde de Fornos de Algodres a partir de janeiro de 2019. -----

----- Por fim recordou que ao falarmos na atribuição dos trinta e cinco mil euros à Associação Desportiva, devemos ter em consideração que esta promove, para além do futebol, a prática de outros desportos, nomeadamente o zumba e o ciclismo; para além disso, estamos a falar de uma equipa da distrital e não da terceira divisão. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara parabenizou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja pela candidatura ao Fundo Ambiental e pela comemoração dos quinhentos anos do FORAL, referindo que é uma data importante que mantém viva a história das freguesias. -----

----- Acrescentou que deveria ser prestada uma homenagem a um homem que foi muito importante não só para Figueiró da Granja, mas também para o concelho, o Monsenhor Pinheiro Marques. -----

----- Relativamente às festas e romarias realizadas nas freguesias referiu que está presente sempre que tem disponibilidade, não por obrigação, mas por gosto. -----

----- Em relação à Escola EB1 de Figueiró da Granja referiu que não quer entrar em polémicas e, como tal, não dará a palavra à Sra. Vereadora Joaquina Domingues, acrescentando que o poderá fazer em reunião de câmara, se assim o entender. -----

----- Ainda relativamente a este assunto referiu que sempre se debateu para que a escola se mantivesse aberta e, para o comprovar, uma das prioridades foi a sua requalificação no âmbito de um protocolo estabelecido com a CIM. -----

----- Relativamente aos vinte e três PREVP referiu que obedecem a determinados requisitos e que, caso seja possível, reforçarão as áreas da agricultura e das florestas. -----

----- Em relação ao posto da GNR afirmou que acerca do horário de funcionamento nada sabe, no entanto houve uma diminuição do número de efetivos e, nessa medida, falou com o Chefe de Gabinete do Sr. Ministro, dando-lhe conhecimento que o número de efetivos não é suficiente para fazer face às necessidades da população. -----

----- Relativamente aos CTT, referiu que não se refugia nas opções do anterior governo, uma vez que a responsabilidade é de todos, não concordando com a posição tomada pelo Dr. Pedro Marques, Ministro das infraestruturas, relativamente a este processo. -----

----- Acrescentou que apesar de continuar a lutar para o evitar, está convicto que os CTT irão mesmo encerrar, uma vez que se trata de uma empresa privada e os serviços irão transitar para uma entidade à escolha da administração. -----

----- Elogiou, de seguida, o membro da assembleia Porfirio Marques referindo que é o exemplo do empreendedor que o concelho precisa, porque arriscou e investiu e a Câmara Municipal tem obrigação de apoiar este tipo de iniciativas que trazem riqueza ao concelho, disponibilizando-se para apoiar na eletrificação da sua exploração em Maceira. -----

----- Agradeceu ao membro da assembleia Artur Oliveira os seus elogios relativamente à questão da Educação e da cooperação entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas. -----

----- Relativamente ao ensino superior referiu que é importante que Fornos de Algodres seja uma referência nesse campo, uma vez que praticamente todos os alunos que concluem o 12.º ano conseguem ingressar no ensino superior. -----

----- Quanto ao ponto de espera do autocarro referiu que o mesmo já havia sido intervencionado, mas, um mês depois, estava novamente partido. -----

----- Em relação à Transferência de Competências para as Autarquias elucidou que é um assunto a ser debatido, nomeadamente em Assembleia Municipal, uma vez que a lei previa que até ao dia quinze de setembro as Câmaras se pronunciassem acerca desta matéria, mas chegaram à conclusão que não seria possível sem antes terem conhecimento da quantia a atribuir a cada Câmara caso aceitassem essas competências. -----

----- Acrescentou que quando o assunto estiver esclarecido seria conveniente a realização de um fórum onde todos pudessem exprimir a sua opinião relativamente a esta matéria, uma vez que se trata de um documento que vai condicionar a nossa vivência para o futuro. -----

----- Relativamente à intervenção do membro Porfírio Paraíso referiu que os CTT já funcionavam mal há muito tempo, uma vez que se desvirtuou completamente o objetivo para que foi criado, ou seja, o serviço postal. -----

----- Acrescentou que todos os postos do interior irão encerrar, à exceção de Guarda, Seia e Sabugal e que, na sua opinião, o objetivo deste encerramento é estratégico, para que, quando em 2021 renegociarem o contrato de concessão, tenham amplos poderes. -----

----- Por fim informou que foi assinado um protocolo com o Ministério da Saúde, no sentido de abrir um Gabinete de Saúde Oral no Centro de Saúde de Fornos de Algodres, cujo objetivo primordial será prestar serviço à camada da população mais carenciada, tendo sido o Município de Fornos de Algodres, a par com os Municípios de Mêda e Sabugal, os pioneiros neste projeto. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal questionou se seria oportuno dar seguimento à proposta apresentada pelo membro da assembleia Luís Ginja relativamente aos CTT, mas as bancadas chegaram à conclusão que seria uma medida inócua. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida a referida minuta, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

----- Não havendo intervenções por parte do público, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

